Projeto “Vem neném” do Hospital Esaú Matos tem recorde de participantes

Date : 29-04-2025

O último sábado (26) foi de aprendizagem, esclarecimentos de dúvidas e trocas de experiências no auditório do Hospital Municipal Esaú Matos, em Vitória da Conquista. Foi quando aconteceu mais uma edição do curso de Educação Perinatal “Vem Neném”, que auxilia famílias que estão à espera do nascimento dos seus filhos. Desta vez, o curso contou com recorde de participantes: ao todo, foram 60 inscritos.

Marinheiros de primeira viagem, o casal formado por Andressa Amaral e Micael Lelis está no quarto mês de gestação. “Eu não conhecia o projeto, mas ouvi falar bem sobre ele. Então como mãe de primeira viagem senti a necessidade de me inscrever. Acho importante ter mais conhecimentos, aprender o que for possível nessa trajetória. Para ter uma gestação e pós-parto mais tranquilos”, destacou Andressa.

O futuro papai também falou da expectativa da chegada do bebê e da importância da parceria do homem nesse momento da vida: “Estou na expectativa de aprender mais sobre o papel do acompanhante, para dar suporte. Porque é toda a pressão de um processo que ainda não vivenciamos, mas que para mulher é mais complicado ainda. São muitas mudanças, temos de estar bem informados para poder conseguir dar o melhor suporte possível”.

As modificações do corpo da mulher durante a gestação foi um dos temas abordados pela palestrante Graziele Santos Conceição, estudante do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Ela falou sobre a sua primeira participação no curso: “Eu me sinto muito gratificada em poder dividir um pouco do que estou aprendendo na universidade com os participantes do projeto. Eu fico muito feliz porque eu tenho uma paixão especial pelo Sistema Único de Saúde. E é ao mesmo tempo uma sensação de pertencimento e acolhimento em poder ajudar essas mulheres”.

A coordenadora do Grupo de Trabalho em Humanização do Hospital Municipal Esaú Matos e organizadora do Vem Neném, Cris Moura, exaltou a grande adesão de participantes e falou sobre o futuro do projeto: “estamos muito felizes com esse recorde de participação. Pretendemos ampliar as turmas, pois entendemos que mais educação perinatal significa mais orientação para as famílias, mais segurança, mais humanização para o parto. É mais segurança e tranquilidade para o puerpério, para os pais de primeira viagem. E isso é muito positivo”.

Ainda nesta edição foram discutidos temas como aspectos psicológicos na gestação; tipos de parto; assimetrias cranianas; primeiros cuidados com o bebê; amamentação e plano de parto e pós-parto. Os temas foram abordados ao longo do dia por multiprofissionais qualificados, como psicóloga, doula, obstetra, osteopata, pediatra e educadora perinatal.